

Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHAES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DIREITA

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO
ALTO MINHO—MONSÃO

A lição dos factos

Agora que as eleições municipaes estão concluídas e apurados, salvo uma ou outra excepção, os seus resultados geraes, chegou a oportunidade de se assignalar, por todas as formas, a extraordinaria victoria em todo o paiz das forças do partido regenerador, sob a direcção intelligente, honrada e prestigiosa do sr. Hintze Ribeiro. Todos viram o que foi a eleição de deputados: o nosso triumpho, n'uma eleição de ordem, como ainda se não fizera outra, e a par d'esse triumpho a derrota vergonhosa, verdadeiramente *débacle*, da aventura politica do sr. João Franco, que cahiu do setimo ceu das suas illusões ingenuas.

Verdadeiro Ashaverus da politica, andou por toda a parte, do Norte ao Sul, sem encontrar circulo onde se acoitasse. Em Faro, nada; em Beja, *idem*; em Evora a mesma coisa; em Castello Branco, districto da sua naturalidade, repellido; em Vianna do Castello, regeitado; em Coimbra, deprimentemente derrotado em toda a linha...

E ficou de fóra do parlamento, em resultado do seu orgulho de não se propor pelo circulo de Arganil, onde os regeneradores o não combatiam, não por favor, mas pelo reconhecimento das suas forças n'essa circumscripção eleitoral.

Mas então houve uma desculpa, pelo principio de que para tudo ha desculpas—até para a morte. A derrocada das suas ambições e a desillusão cruel dos seus sonhos motivara-se n'uma lei eleitoral *ad odium*, para o fim de na grande circumscripção se abafar a força individual. Essa vergonhosissima derrota, que chegou a levar por dias ao absoluto silencio o tagarella do *Diário Illustrado*, resultará do concluido dos dois partidos, arreceiados do inimigo commum, que vinha da vida velha com todas as prosapias de propheta de vida nova!

E este mote, pelo principio da liberdade da lagrima, glosou-se por todas as formas e feitos, como sendo a nota verdadeira das circumstancias.

Mas vem as eleições municipaes do dia 3 de novembro. Já não ha grandes circumscripções, desapareceu o escrutinio de lista, a lucta limita-se á area de cada concelho. E o que acontece?

Juntam-se progressistas e francaceos em muitos districtos: em quasi todo o de Castello Branco, em Ponte do Lima e Barca, no de Vianna, em Guimarães no de Braga, em Montemor-o-Novo no de Evora, em Cantanhede e Condeixa, no de Coimbra; juntam-se franquistas e nacionalistas, como em Ponte da Barca; juntam-se republicanos e franquistas, como em

Montemor-o-Velho, sendo afinal o resultado o seguinte: venceram 9 camaras municipaes n'uma totalidade de 279 concelhos—isto é, ficando 270 para os partidos e o resto para as patrulhas dos salvadores, auxiliados de todos os descontentes locais, desde o progressista ao republicano vermelho e ao reaccionario de sotaina negra!

Mas a lição dos factos ainda não fica por aqui. E' mister assignalar a extraordinaria victoria do partido regenerador e do governo, no que elle significa na comparação de sistemas eleitoraes.

Porque o facto é este: a representação ministerial nas camaras municipaes, pela força do partido regenerador, é a mesma que no parlamento: dois terços das vereações, agora, como havia dois terços de deputados.

Quer dizer, para confirmar que os resultados do escrutinio de lista correspondiam á opinião do corpo eleitoral, veio a confirmação da lucta nas pequenas circumscripções, concelho a concelho.

Quid inde? Parece-nos que a conclusão está naturalmente indicada pelos factos. Vindo a ser esta: que as patrulhas politicas não se aclimatam n'este paiz, como allias já se devia conhecer pela tradição historica; que desaparecem hoje, como desapareceram hontem as suas antecessoras; que sempre que procuram a evidencia, sómente alcançam a do relevo impresso ás suas desgraças.

Póde a declamação gritar o contrario. Póde a grosseria expandir-se em calumnias e doestos. Póde a intriga cançar-se no desvirtuamento dos factos!

Tudo se inutilisa pela corrente dos acontecimentos, ficando a realidade da eleição dos deputados confirmada pela realidade das eleições das camaras municipaes.

A victoria do governo, como muito bem disse o nosso collega do «Jornal do Commercio», excedeu todas as previsões, e os que andaram para ahi a fazer calculos dos seus triumphos, que chegaram a publicar-se, são uma especie de Icaros casos da arte nova, a quem se derretiram as azas.

Foram vencidos, como diz a «Tarde», devendo conhecer a situação que as circumstancias lhes crearam, e, pelo menos, *saiba morrer quem viver não soube*.

O nosso prestimoso chefe recebeu, a seguir, duas manifestações eloquentissimas da força do partido que dirige e da confiança que merece ao seu paiz.

Boatos

DIZ-SE nos centros da politica e os jornaes já d'isso nós dão noticia, de que o partido progressista vae soffrer uma scição, antes da abertura das camaras.

Segundo se affirma o sr. Veiga Beirão não está vendo com bons olhos o procedimento politico do sr. José Luciano e parece estar resolvido a deixar de entrar nas pugnas parlamentares, sendo acompanhado por muitos correligionarios seus.

São simples boatos, mas como em politica tudo póde acontecer, esperamos pelos acontecimentos.

O sr. ministro da fazenda, a quem se devem importantissimas medidas de alcance economico e de bem estar do contribuinte, trata de introduzir profundas modificações nos tribunaes das execuções fiscaes e que são altamente proveitosas para o publico.

Como se sabe, era este serviço feito de forma que nenhum beneficio advinha para o thezouro ou para o desgraçado contribuinte.

E' mais um importante beneficio que o sr. Mattoso dos Santos presta ao publico que concorre para o thezouro.

A reforma de instrucção primaria deve apparecer no fim d'este ou no principio do mez seguinte.

Dizem que é um documento valiosissimo, demonstrando a poderosa intellectualidade do sr. Hintze Ribeiro que, n'elle procura desenvolver a instrucção ao mesmo tempo que recompensa o arduo e bem mal pago trabalho do professorado primario.

O sr. ministro da fazenda na reforma dos negocios fazendarios, que deve apparecer no fim do mez, estabelece o principio de conceder licenças mesmo sem as pedirem a empregados das repartições de fazenda.

Acaba por esta forma, o ministro, com o grave inconveniente de levantar suspeições contra os empregados quando manda proceder a syndicancias e que, acabadas ellas, provam que tudo estava em boa ordem.

Pelo novo principio de licenças, quando qualquer circumstancia obrigue o ministro a mandar proceder a syndicancias concede licença ao empregado, sendo tacitamente, o que o substituir o syndicante, sem que, por isso, se levante suspeição contra esse empregado que póde ser um funcionario honestissimo.

O sr. ministro da fazenda tenciona, como o fez na legislatura passada apresentar o orçamento do estado ao parlamento, logo que as camaras estejam constituídas. Segundo nos cons-

ta, sua ex.^a tenciona apresentar tambem, logo nas primeiras sessões, o accordo com os credores externos e todas as outras propostas de lei.

Letras

UM SONHO

Ao Victor Manoel Vaz

A pallida Diana prateava o esfolhamento do cimo do arvoredó que adorava um vastissimo parque. Ao centro, destacava-se um rico e elegante palacete, no qual celebrava-se o anniversario natalicio de Iréne, uma joven muito alegre e galaute, creatura ideal prendada pela natureza com uma brilhante auréola de esplendor e graça.

E enquanto todos se regosijavam, palrando uns, passeando outros, e ainda outros perdidos no rodopio das valsas, talvez fosse eu o unico a contemplal-a enternecido, louco, apaixonado, servilhando-me na imaginação mil ideias confusas, em busca de uma que me levasse a fallar-lhe, a infiltrar-lhe no peito o meu nascente amor, a conquistar-lhe, finalmente, o coração! E dizia-me arrebatado:

E' bem ella, é bem ella, essa sombra boa e tão perfeita, que tantas vezes divisei ao longe, nos meus deliciosos pensamentos. E' a minha vida. E' ella que, quando me olhava, tinha os olhos muito vivos, parecendo-me pedaços de céu azul e claro a querer envolver-me na sua doce luz. São bem os seus labios que eu via, adivinhando n'elles pensamentos puros, como se foram os que erram nos labios das virgens. Vi tantas vezes a sua alma branca, branca, a voejar serena, de alegria em alegria, de luz em luz, a rir a rir, sem que jamais a menor ideia do mal lhe toldasse a serenidade!...

Sim, é bem sua, a visão carinhosa que me visitava em meus roseos pensamentos. E' bem a sua imagem que vinha cada dia poisar sobre o meu peito e embalar o meu coração amargurado, mas então feliz, porque se sentia empregado d'ella, do seu divino olhar, da sua alma branca, branca... Viram bem as tranças ondeantes dos seus cabellos que eu via agitarem-se docemente, quando pedia a Deus para que dos céus baixasse sobre mim toda a paz, toda a felicidade aspirada. Era ella, ainda, que, quando eu não podia dormir, suffocado pelo pranto nascido de tantas dores, juntava as suas lagrimas ás minhas, tornando-me o chorar mais doce.

Bem dita sejas, lirio perfumado! Bem dita sejas Iréne, tu, cuja sombra dá ao triste conforto para animar-o, assim como o sol anima com os seus raios doirados, a florinha desmaiada e esquecida na sombra!

Que a claridade doce e infinita do olhar de Deus, te acompanhe sempre, mystica violeta! E já que me roubaste o coração, envolve-o noite e dia no teu manto de amor e deixa-o viver imbuído no teu perfume vivo e morno. Consente que te siga pelo caminho torturante e aspero da Vida, partilhando as tuas alegrias e onvindo, bem junto de ti, os cantos do passarôlo. Iremos para muito longe, viver á luz pallida dos luars amortecidos.

Não queres, acaso, ouvir as minhas supplicas? Deixarás minh'alma divagar, assim, e trancar-lhe-has depois o caminho? Serás tão impassível e feroz que queiras destruir esta fé que me não abandona e desvirisar a coragem que me anima?

Não, nunca se realizarão estes pensamentos tumultuarios e tristes que me assaltam. Não! Has-de entregar-me o teu amor, para dormirmos enlaçados, tu, nos meus braços, eu, nos teus, tu, a pensar em mim, eu, a sorrir e a pensar em ti. Nunca o nevoeiro pesado e funebre da fatalidade descera sobre nós, nem o sol forte e cruel do Arrependimento crestará nossas almas felizes... Nunca as nossas palpebras serão maceradas pela Dôr, para d'ellas expremar dos nossos olhos lagrimas amaras! Nunca!...

E sonhava, sonhava, repetindo, excitado, aquelle—nunca quando vieram acordar-me!

Que despertar tão triste!...
Fiães, 1901.

Dr. Manoel Capa-Rica

Locaes

Administrador de Cerveira

Durante a auzencia do nosso amigo sr. José Maria d'Ascensão e Souza, digno administrador do concelho de Cerveira, que se acha entre nós, em gozo de licença, foi nomeado para exercer, interinamente aquelle cargo, o sr. Joaquim Santiago, intelligente secretario particular do illustrado governador civil d'este districto.

Felicitando-o, desejamos-lhes as maiores felicidades.

Justa recompensa

Acaba de ser condecorado, pelo governo de Sua Magestade com a medalha militar da classe de bons serviços e comportamento exemplar, o sr. Antonio José da Rocha, muito digno alferes de 1.^a classe e commandante da secção da guarda-fiscal na cidade de Vianna.

Os nossos mais sinceros parabens ao agraciado.

Morto vivo

Na passada sexta feira, pelas 5 horas da tarde, quando o rev. parcho d'esta villa, com o seu sequito, se encontrava junto do hospital da Santa Casa da Misericordia, afim de acompanhar, para a igreja matriz, o cadaver de um homem conhecido pelo nome de Luiz da Carlotia, pois se dizia ter fallecido, alguem se lembrou de dizer e fazer espalhar aos quatro ventos que, aquelle individuo, estava vivo.

Este facto, é claro, causou no espirito de todos o maior espanto e admiracão, e o rev. parcho, em vista da affirmativa deital blague, houve por bem recolher-se á referida igreja com todas as pessoas que o acompanhavam.

Momentos depois compareceu no referido hospital o sr. dr. Francisco Luiz Rodrigues Passos, que verificou o obito.

Lamentamos que haja pessoas que, com cousas sérias, queiram divertir-se, mas para evitar que estas scenas se repitam e apurar a quem pertence a responsabilidade d'esta brincadeira, se brincadeira se lhe pôde chamar, consta-nos que na administração d'este concelho se vae proceder as devidas averiguações.

Mulheres-bandidos

Mais uma conquista do feminismo! E foi em pleno Paris que isto se passou: um commerciante que um d'estes dias vinha do theatro, seria uma hora da noite, viu-se atacado por duas mulheres que, fazendo-lhe brilhar perante os olhos as laminas mais preciosas de dois punhaes, lhe disseram, gentilmente é claro: «A bolsa ou a vida!» O pobre homem julgou prudente—quem o não julgaria nos casos d'elle!—acceder aos desejos das duas damas, mas, em seguida, correu ao posto policial mais proximo, a contar a aventura que lhe succedera. E a policia procedeu tão rapidamente que, antes das 6 horas da manhã, agarrava os dois salteadores de saias. Por signal que eram duas mulhresinhas que se recomendavam muito pouco pela sua belleza—era de prever!—uma de 26 e outra de 32 annos d'idade.

Pagamentos

Foram mandadas metter nos respectivos orçamentos as quantias que as camaras de Cerveira e Valença devem ao hospital de S. José.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

POR ALEXIS DE VALON

VI

—Nada ha mais romanesco do que a vida, d'isse consigo, e os fazedores de livros não se atreeriam a copiar metade do que se está aqui passando.

Depois interrogou-se de si mesmo severamente. De que havia de culpar-se? Em conclusão, a consciencia pareceu-lhe estar tranquilla; contudo era forçoso desconfiar do futuro, e não aggravar um mal ainda reparavel. O seu amor-proprio lisongeado a despeito de sua

Melhoramento

Em vista do annuncio que em outro logar publicamos, parece que, em breve, vamos ver realizado o importante melhoramento a fazer nas ruas da Calçada e Nova de Mello, d'esta villa.

Era de todo o ponto justa e acertada esta resolução e porisso nos antecipamos a enviar os nossos parabens a quem para isso muito concorreu.

Digno de louvor

O illustre titular da pasta das obras publicas é digno dos maiores louvores pela attitude que tomou, mandando proceder aos concertos indispensaveis na estrada que, desta villa segue para S. Gregorio, no sitio de Gondufe.

Estes trabalhos, segundo nos consta, acham-se quasi concluidos.

Bem haja quem assim attende ás reclamações do publico em geral.

Transcripção

O nosso presado collega O Regional, transcreveu no seu penultimo numero a noticia que, com o titulo *Justiça*, publicamos n'um dos nossos ultimos numeros.

Os nossos agradecimentos.

Concursos para conservadores

Principiaram hontem, na sala das sessões do Tribunal da Relação do Porto, os concursos para conservadores do registo predial.

Pelo decreto de 24 d'outubro findo, foi extinta, em Viana do Castello, a repartição dos serviços do porto e barra de aquella cidade e dos rios Lima e Minho, com sede n'este districto, ficando agora os respectivos serviços dependentes da Direcção dos serviços maritimos e fluviaes, que será estabelecida no Porto.

Obras publicas

Acabam de ser promovidos á 2.ª classe os conductores de 3.ª, srs. Viriato Hernany da Silva Machado e Antonio Marques Dias Motta.

Parabens.

Desordem grave na Povoia --- Homem morto á paulada.

No dia 11, de tarde, deu-se na Povoia uma grave desordem, da qual resultára a morte de um homem.

O caso passou-se da fórma seguinte:

Na quinta da Piedade, propriedade do sr. marquez de Abrantes, andam varios maltezes na apanha da azeitona.

Essa quinta, dista talvez uns dois kilometros da estação do caminho de ferro e ao fundo da quinta ha um pateo onde se costumam improvisar uns bailaricos.

No domingo, dia de descanço, assim succedeu, indo para alli alguns maltezes e outros empregados da quinta.

Quando já o bailarico tinha principiado, appareceram no pateo o cocheiro do sr. D. João de Lencastre e Tavora, chamado Luiz Matheus, e um tal Antonio da Amalia, rendeiro da quinta do Anabique, que á viva força queriam entrar na dança.

Os maltezes, por seu lado, não os queriam admittir no bailarico e d'aqui resultou uma troca de palavras, passando-se a pouco trecho a vias de facto.

O cocheiro e o seu companheiro, julgando-se offendidos, desafiaram os maltezes, destacando-se logo do grupo um d'elles, um tal Antonio Petroleo, que, manejando o pau ferrado como se fosse um junco, desatou á paulada aos dois.

Os outros companheiros imitaram-lhe o exemplo e os paus cruzaram-se no ar, julgando os maltezes que ainda estavam a varejar a azeitona.

O Antonio da Amalia, assim que pôde, fugiu, deixando o seu companheiro entregue á sanha feroz dos seus aggressores.

Quando estes viram que Luiz Matheus, estava bem zurzido, continuaram o bailarico, deixando o pobre cocheiro prostrado sem forças.

Só passado algum tempo é que Luiz Matheus, reunindo uns atomos de energia que ainda lhe restavam, conseguiu arrastar-se até á casa que habita na quinta. Chegando ali, deitou-se, mas para não mais se levantar.

O sr. Arnaldo Caldeira, pharmaceutico estabelecido na rua Direita d'aquella villa, que fôra chamado pelo sr. D. João de Lencastre para examinar o estado do ferido, verificou que o Luiz Matheus tinha deixado de existir.

Quando o sr. Caldeira lhe participou o fatal resultado da aggressão, o sr. D. João de Lencastre deu immediatamente parte do occorrido ao regedor sr. Francisco Porto, para tomar as

se sob uma fórma mais que razoavel, quasi honrosa; tomou-o ancioso. Gastão tornou a vêr Alina com alegria; achou-a terna, affectuosa, como nunca. Os cuidados do passado os acontecimentos da semana anterior, os presentimentos do futuro, de tudo se esqueceu; e as primeiras horas foram consagradas á felicidade. Mas no dia seguinte a reflexão veio annuiar as alegrias renascentes. Gastão já não era o mesmo. Insensivelmente, mau grado seu, entrevira a vida debaixo de novo aspecto. Mais um dissolvente lhe cahira no amor. Alina pareceu-lhe menos perfeita, e emprestou á sua amante mudanças porque elle só passara. Foi descobrir que a filha da sr.ª Dubois tinha algumas vezes um accento no pouco vulgar e cousa estranha, elle que oppuzera com bom exito em Haucourt a imagem de Alina a Helena, chegou

providencias necessarias, afim dos cobardes aggressores serem capturados.

Então, esta auctoridade dirigiu-se logo com numerosos cabos de policia para o olival da quinta, onde organisou uma batida em regra, conseguindo capturar cinco dos maltezes que tinham estado no bailarico e que são Antonio Petroleo, o que deu as primeiras pauladas; Manoel Pinheiro, Matheus Ferreira, Joaquim Militão e José Lopes.

Os restantes, ao saberem da morte do cocheiro, evadiram-se.

O regedor telegraphou ao administrador de Loures comunicando-lhe o crime e pedindo a captura de trez maltezes que se acham no olival de Antonio Sequinho, em Via Longa, e se chamam David Ferreira, Wenceslau Martins e Antonio Cardoso.

O administrador mandou logo para a Povoia dois policias, o cabo Cardante e o guarda n.º 9, da policia de Loures, que auxiliaram o regedor nas suas averiguações.

José Lopes, um dos presos, é que declarou o nome dos outros aggressores. Parece, porém, que sobre elle é que recaem as maiores suspeitas, por accusar os outros, afastando de si toda a responsabilidade.

Os maltezes foram acompanhados pelos policias e cabos de segurança para a administração de Loures, onde foram interrogados.

«Guerreiro e monge»

A Bibliotheca Illustrada d'O SECULO põe á disposição dos assignantes do GUERREIRO E MONGE esplendidas capas para encadernar esta bella edição, que requeria uma capa á altura do luxo com que está trabalhada. Conseguimol-o, porém, pois que, de boa percalina, em que está impressa com 6 CORES E DOURADOS uma riquissima aguarella de um dos nossos melhores pintores historicos, a capa fará do volume o melhor ornamento d'uma bibliotheca ou d'uma sala.

Preço da capa, 600 reis.—Empaste, 200 reis.

Commissão de serviço

Foi despachado para exercer em commissão o logar de escrivão de fazenda de Ponte da Barca, o sr. José Lopes de Passos, habil aspirante da repartição de fazenda d'este districto.

a um resultado contrario, comparando em Paris a sr.ª d'Haucourt com Alina. Demais, depois de ter andado pela sociedade rica, livre de todos os obstaculos que entorpecem e amesquinham a vida, sentiu mais profundamente o desprezer que tinham sempre causado as tristes miserias da sua amante. Por outro lado a situação de Alina empeiorara. Adivinhara Gastão perfeitamente a dôr que a torturava; não só o luxo não era mais possivel nas Batignolles, mas a fome estava imminente; comprehendeu-o. Alina, não querendo dizer tudo, deixava entretanto entrever o desespero, cuja causa principal era em summa seu irmão. Adorava essa creança que se parecia, no dizer d'ella, com seu pai. Esses dous orphãos, que guardavam a lembrança de melhor sorte, buscavam asylo na affeição reciproca para se furtarem ao viver

«Os meus amores»

O conhecido litterato e distincto escriptor publico, sr. dr. Trindade Coelho, acaba de publicar em 3.ª edição augmentada, «Os meus amores».

Contem varios contos dignos de ler-se, e porisso o recomendamos aos nossos leitores.

Agradecemos, muito penhorados, a amabilidade da offerta do exemplar que nos foi enviado.

Em virtude da attitude, com justa razão tomada pelo nosso esclarecido collega «O Alto Minho», deixou de fazer parte da sua redacção o sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, distincto advogado nos auditorios da comarca de Monsão.

Supremo Tribunal Administrativo

Este tribunal, n'uma das suas ultimas sessões, julgou os seguintes recursos: das juntas de parochia das freguezias de Penso, Alvaredo, Fiães e Christoval e o auditor administrativo d'este districto, concedendo a todos provimento.

Brinde

Como conclusão do interessante romance historico e illustrado *Guerreiro e Monge*, do illustre escriptor Antonio de Campos Junior, recebemos, como brinde um magnifico retrato, em formato grande, do auctor d'este romance.

O trabalho d'este retrato, em fotogravura, é admiravel.

Os nossos mais sinceros agradecimentos.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: no dia 22 o vapor *Amazonas*; no dia 23 o vapor *Colombo* e no dia 1 do proximo mez de dezembro, o vapor *Serome*.

da que os estava aguardando. O que seria d'elle d'esse pobre menino em que tanto ella pensava? A força de cuidados, de habilidade e de arte, Alina podera conservar-lhe os trages em estado de apparecer; mas quanto á escola, era forçoso renunciar; já não podiam pagar ao mestre. Todos esses misteres, em cujos futuros lucros confiavam esperanças, não deviam contar com elles.

—Minha mãe, continuava, Alina, já não pôde mais. Sustentar tres pessoas não é pouco, por mais economias que se façam. B' por isso que não comemos mais pão pequeno; não rende; e contudo, um pão de quatro libras, que de menos não pôde ser, custa onze soldos; a carne, pouca que se coma, quatorze soldos a libra e só fóra de barreiras; verdade é que temos ovos e Djali nos dá um pouco de leite.

(Continua)

SONHANDO

Ah! tu nem sabes mesmo o bem intenso Que me delecta o pobre coração, Estou sózinho em casa, eis o que penso Agora, que vae longe o bom verão.

Hoje ella é bella, moça, ama, é amada Por mim, de certo com igual carinho Cheios de alegre e doce fillarada Sim, nós teremos aves, nossos ninhos.

Como serão bonitos nossos filhos Que serão beijados tantas vezes E até aos outros louros e casquilhos Desde a tenra idade, a alguns mezes.

E como ella—a dona d'isso tudo— N'uma manhã, muito alegre manhã Irá, sorrindo, perturbar-me o estudo Dizendo-me: ó José—o nosso filho já diz mamã.

Então eu rindo e sem uncar o excerpto Que estiver lendo ha pouco, ha muito pouco A bocca d'elle como um eravo aberto Irei beijar,oh! como um pae é louco.

Penso na vida nossa do futuro —Beijos, carinhos, zangas passageiras Estas lembranças d'um só dia escuro Eu—e tu—perdôa, talvez não queiras.

Novembro de 1901.

J. F. C. A.

Recebedoria de Melgaço

Esta repartição mudou, ha dias para a sua nova casa, sita á rua do Rio do Porto, junto da repartição de fazenda.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Lino Fernandes Braga.
Domingo—a ex.^a sr.^a D. Jesophina de Vasconcellos Mourão Rodrigues Passos.

Carteira

Acha-se doente, o sr. João Manoel Durães, presado pae do sr. dr. Antonio Joaquim Durães, digno conservador privativo do registo predial d'esta comarca.

Partiram para o Pará, os nossos estimados patricios e assignantes, srs. Francisco Antonio de Souza Araujo e Thomaz da Silva Loureiro.

Feliz viagem e muitas prosperidades, é o que do coração lhe desejamos.

Vimos aqui na semana passada, o nosso amigo sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, intelligente professor official de Valladares.

Está para Lisboa, o sr. conselheiro José Maria de Queiróz Vellozo, nobre governador civil d'este districto.

PUBLICAÇÕES

Guerreiro e Monge
—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos o 8.^o tomo.

Portugal Agricola
—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias. Recebemos o n.^o 2.^o 13.^o anno.

Gazeta Illustrada
—Esta util publicação, editada pela Typographia Auxiliar d'Escritorio (fornecedora de impressos para repartições), de Coimbra, continúa a pôr em execução o seu programma de vulgarisação, n'um empenho de ser util muito para apreciar. Sem apparatus nem ostentações vae executando honestamente a tarefa

que se impoz. Oxalá que o publico intelligente, comprehendendo o alcance dos seus patrioticos intuitos, lhe não falte com o apoio que merece.

O n.^o 24, que acabamos de receber, publica entre outros artigos um, muito interessante, do sr. dr. Teixeira de Carvalho intitulado —*Casa de artista*—o qual vem acompanhado de quatro graciosos desenhos do sr. Rat Lino representando o aspecto da casa do talentoso artista sr. Rey Collaço.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados vem por esta fórma agradecer a todas as pessoas que lhe fizeram a honra de assistir aos responsos de sepultura e á missa do 3.^o dia por alma do falecido José Maria Ribeiro, que se realisou no dia 7 do corrente, na Igreja de S. Lourenço de Prado, e bem assim a todas as pessoas que tomaram parte na sua dôr.

Prado, 15 de novembro de 1901.

Maria Rita Pires.
Antonio José de Moraes Ribeiro
Hyppolito José da Silva Lima
Joaquim Maria Ribeiro Lima
Maria Delfina Ribeiro
Corina Esteves Ribeiro
Justina Augusta Ribeiro

VENDA DE PROPRIEDADE

O abaixo assignado faz publico que vende, por estes oito dias, o campo chamado do «Castanheiro», sito no lugar de Curçães, freguezia de Rouças, d'este concelho.

Quem o pretender dirija-se ao annunciante, em Remoães.

Melgaço, 17 de novembro de 1901.

Bernardo Antonio de Souza e Castro.

Arrematação

No dia 8 do proximo dezembro, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se ha de vender a quem mais der sobre o seu valor os seguintes predios: o direito e acção a uma de doze partes da casa da morada, Pardieiros, terra de lavradio e vinho, no Ameal, no valor de 20\$000; o direito e acção a uma sexta parte da leira do Caminho, de lavradio e vinho, no Ameal, no valor de 2\$000; o direito e acção a uma sexta parte do campo da Carvalheira, de lavradio e vinho, no lugar da Rasa, no valor de oito mil reis: todos sitios na freguezia

de S. Paio; arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio José Taboas, do Ameal, de S. Paio; para a qual são citados os credores incertos.

Melgaço, 16 de novembro de 1901. (28)

Verifiquei

O Juiz de Direito

F. Pinto.

O escrivão

Antonio Severo de Freitas.

Annuncio

A Camara Municipal do concelho de Melgaço:

FAZ publico que, no dia 8 do proximo mez de dezembro, se ha de arrematar a obra de melhoramento das ruas da Calçada e Nova de Mello, da villa de Melgaço, orçada em 788\$000 reis. (27)

O Presidente

Domingos Ferreira d'Araujo

Arrematação

No dia 8 do proximo mez de dezembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados pelo maior preço offerecido acima da louvação os seguintes bens: —Metade da casa de morada e rociros, em 25\$000 reis;—3.^a parte da propriedade de **Portella do Talho**, de rega, de pão e vinho em 12\$000;—3.^a parte da **Leira do Campinho**, de rega, de pão e vinho, em 8\$000;—3.^a parte da propriedade do **Laron**, de rega tem côrte e pomar, de pão e vinho, em 18\$000;—3.^a parte da **Centada Grande**, de matto e lenha, em 4\$000;—3.^a parte da **Tapada Grande**, a do nascente, de matto, em 3\$000;—3.^a parte da **Leira do Rocio**, de pasto e fructa, em 1\$000;—3.^a parte da **Leira da Buspeira**, de pão, vinho, com corte, de rega, em 16\$000;—e 3.^a parte da Casa no Tojo, com rociros de latada e arvores de fructa, em 6\$000.

Todos estes bens sitos no lugar de Britello,

da freguezia de Couso, penhorados ás executadas Maria Mendes e filha, do mesmo lugar, para pagamento de custas, sellos e multa, na execução que lhes move o Ministerio Publico. São citados os interessados desconhecidos para todos os termos.

Melgaço, 14 de novembro de 1901. (26)

Verifiquei

O Juiz de Direito

F. Pinto.

O Escrivão

Miguel Augusto Ferreira.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.^o officio, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Antonio Esteves d'Abreu e Lourenço Esteves d'Abreu, do lugar Estivadas, da freguezia de Paderne, d'esta comarca, mas ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para fallarem a todos os termos do inventario a que se procede por abito de seu pae Manoel José Esteves d'Abreu, sem prejuizo do andamento do mesmo processo.

Melgaço, 7 de novembro de 1901 (22)

Verifiquei

O Juiz de Direito

F. Pinto.

O Escrivão

Antonio Severo de Freitas

ARREMATAÇÃO

Á porta do tribunal judicial d'esta comarca será arrematado no dia 8 do proximo mez de dezembro, por 11 horas da manhã, pelo maior preço que fôr offerecido acima da sua avaliação de 2.516\$000 reis o predio rustico e urbano e suas dependencias, sito na rua Nova de Mello, d'esta villa, que se compõe de casas altas e baixas contiguas, aquellas com os n.^{os} de policia 19, 21 e 23 e estas com os n.^{os} 25 e 27, com seu lagar, casas de despejo, canastro, terrenos de quintal e outros de pão e vinho, tudo murado. E' pertencente este predio aos herdeiros de D. Ermelinda Gloria de Souza e Castro e mari-

do Francisco Joaquim Lobato, residentes em parte incerta do Brazil. E' de rega e lima da levada da Calçada: está arrendado até 23 de março proximo a João Pires Teixeira, d'esta villa, e é arrematado por deliberação do consello de familia. O arrematante pagará sem deducção todas as despesas da praça e a contribuição de registo. São citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei,

O Juiz de Direito.

F. Pinto

O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.^o officio correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio no Diario do Governo, citando, para todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Duque, casada que foi com o inventariante Joaquim Thomaz da Cunha, do lugar de Barreiros, freguezia de Gave, d'esta comarca, os interessados Maria Marques de Carvalho e seus filhos João da Cunha Barreiros e Jorge da Cunha Barreiros, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil.

Melgaço 4 de novembro de 1901. (23)

Verifiquei

O Juiz de Direito.

F. Pinto

O escrivão,

Aurelio Augusto Vaz

OS MISTERIOS DA INQUISIÇÃO

POR

F. GOMES DA SILVA

OBRA ILLUSTRADA POR

Manoel de Macedo e Roque Gameiro

O romance OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO constará de 3 volumes de grande formato. A distribuição será feita semanalmente em fasciculos de 6 folhas ou 24 paginas com uma gravura a cores, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega ou em tomos de 15 folhas e 5 gravuras por 300 reis.

Todos os srs. assignantes receberão com o ultimo fasciculo, um primoroso brinde, feito expressamente pelos srs. MANOEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO para esta obra.

Os pedidos de assignatura podem ser feitos á Companhia Nacional Editora—Secção Editorial—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, ou em Monsão no Centro d'Assignaturas.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que evidadarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas também fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de côr e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crus, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 17.000 até 37.000 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de côr, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a dúzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellanas. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis, e mais preços. Panno enfeitado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazen-

das como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitios

GUARDASOES

MACHINAS DE COSTURA «SINGER»

A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azeite de Traz-os-Montes. Doce de todas as qualidades. Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

LOJA NOVA

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo dimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada tomo 300 100 300

MANOEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do paiz. Istante publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 100 60 ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empza Democrática de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte» rua de Santa Catharina, 154 no Porto. Nas localidades da Provincia,—em casa dos agentes.

«Jornal de Melgaço»

ORÇÃO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS		ANNUNCIOS	
Anno.....	15000 reis	Por cada linha.....	40 reis
Semestre.....	600 »	Outras publicações con-	
Africa (anno).....	25000 »	tracto especial.....	
Brazil (anno).....	35000 »	Numero avulso.....	20 »

TYP. DO «ALTO MINHO»

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de

Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e côres, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.

Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis.

Brevemente estará em circulação o segundo volume.

Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

CONTRA A TOSSE KAPOE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE— Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico:

Paraense